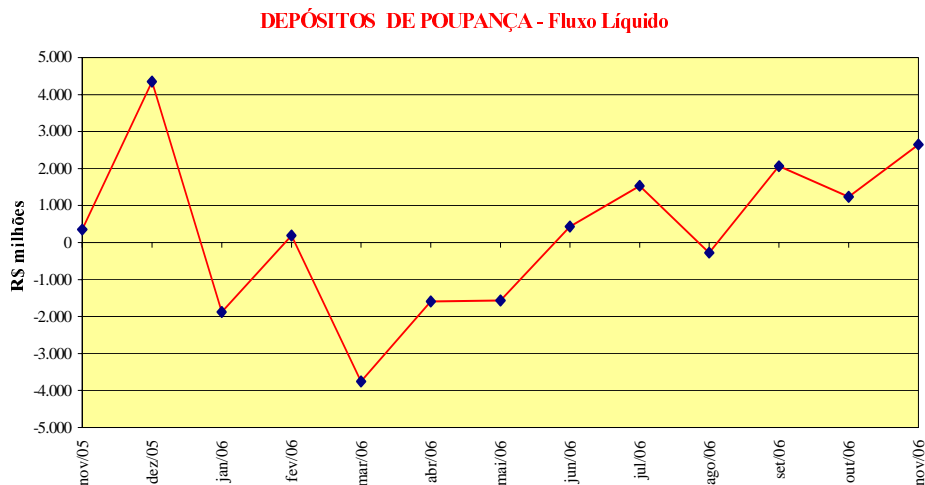


RESUMO

1. DEPÓSITOS DE POUPANÇA

O saldo global dos depósitos de poupança (SBPE+Rural) cresceu 2,12% em novembro/06, se comparado a outubro/06: de R\$ 175,69 bilhões para R\$ 179,42 bilhões.

Quanto ao fluxo de recursos no sistema, os depósitos de poupança apresentaram em novembro entrada líquida de R\$ 2.647 milhões. O gráfico demonstra a evolução do fluxo líquido nos últimos doze meses:



2. FINANCIAMENTOS IMOBILIÁRIOS

2.1 - Financiamentos Imobiliários Efetivados

Tendo como base todo o território nacional, de novembro de 1.994 a novembro de 2.006, foram concedidos financiamentos para *construção* de 273.160 unidades. Nesse mesmo período, foi também financiada a *aquisição* de 295.603 imóveis prontos. O valor total dos financiamentos concedidos foi de R\$ 33.606 milhões. Esse valor ficou acima da captação líquida dos depósitos de poupança no mesmo período (depósitos - retiradas) que registrou R\$ 8.208 milhões negativos.

2.2 - Financiamentos Habitacionais

Nos doze meses passados, dezembro de 2.005 a novembro de 2.006, foram concedidos novos financiamentos habitacionais no valor de R\$ 8.744 milhões (111.111 unidades), em comparação com R\$ 4.759 milhões (60.173 unidades) entre dezembro de 2.004 e novembro de 2.005. Esses números representam acréscimo de 83,74% no valor nominal dos financiamentos concedidos e 84,65% no número de unidades financiadas. Dos recursos aplicados nos últimos doze meses, 52,82% (R\$ 4.619 milhões) foram destinados para aquisição de unidades já construídas e o restante, 47,18% (R\$ 4.125 milhões), a financiamentos para construção de imóveis.

| FINANCIAMENTO HABITACIONAL | | | | |
|----------------------------|----------|------------|---------------|------------|
| Construção + Aquisição | | | | |
| Período | Unidades | Variação % | Valor (R\$) | Variação % |
| dez/04 a nov/05 | 60.173 | - | 4.759.093.714 | - |
| dez/05 a nov/06 | 111.111 | 84,65 | 8.744.334.741 | 83,74 |

2.3 - Exigibilidades

O quociente *Aplicações Totais / Exigibilidades* – que mede o cumprimento dos percentuais mínimos de aplicação em financiamentos imobiliários estabelecidos pelas normas do CMN - comparando-se outubro de 2.006 com novembro de 2.006, cresceu de 106,90% para 107,10% nas instituições privadas, decresceu de 107,31% para 106,58% nas instituições públicas e de 115,26% para 113,75% nas caixas econômicas.

2.4 - Operações do SFH e a taxas de mercado

Nos doze meses passados – dezembro de 2005 a novembro de 2006, somados financiamentos para aquisição e para construção de imóveis habitacionais no âmbito do SFH, chegou-se à cifra de R\$ 8.276 milhões para um total de 109.153 unidades. Para o período de dezembro de 2.004 a novembro de 2.005, tivemos R\$ 4.432 milhões para 58.356 unidades financiadas. Em percentuais, representa acréscimo de 86,74% no volume de recursos e 87,05% na quantidade de imóveis financiados.

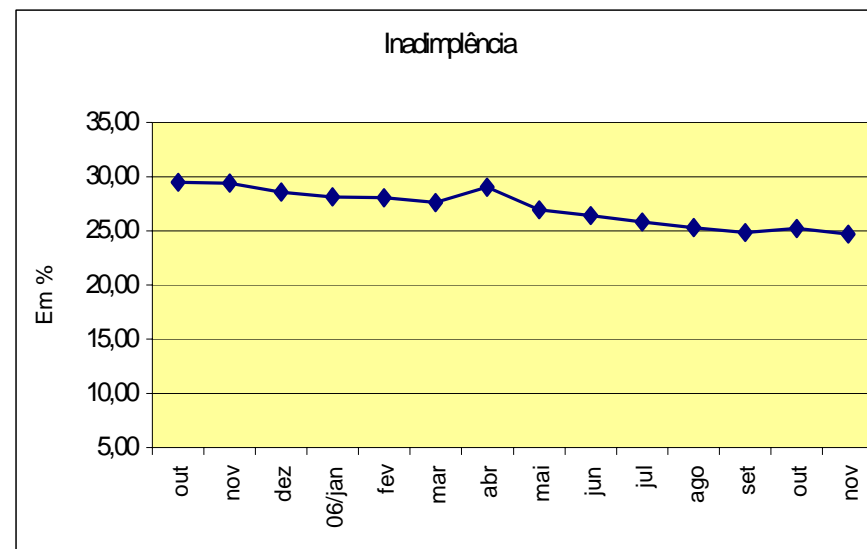
Para os mesmos períodos acima cotejados, o desempenho dos financiamentos habitacionais a taxas de mercado foi de R\$ 468 milhões, para 1.958 unidades, contra R\$ 327 milhões, para 1.817 unidades. Tivemos, portanto, acréscimo de 43,06% nos recursos alocados e de 7,76% na quantidade de imóveis financiados.

2.5 - Distribuição geográfica dos financiamentos imobiliários

A distribuição, por regiões geográficas, do valor global dos contratos de financiamentos imobiliários concedidos no mês de novembro de 2.006 concentrou 64,67% no Sudeste, 14,55% no Sul, 10,72% no Nordeste, 9,08% no Centro-Oeste e 0,98% no Norte. A distribuição dos depósitos de poupança no SBPE é de 65,44% no Sudeste, 17,47% no Sul, 10,69% no Nordeste, 4,38% no Centro-Oeste, e 2,02% na Região Norte.

2.6 – Inadimplência

Levando-se em consideração o SBPE como um todo, a quantidade de mutuários inadimplentes (contratos com mais de três prestações em atraso) foi equivalente a 24,68%. Verifica-se que continua alto em relação aos padrões passados: era de 7,5% em fevereiro de 1.995, levando-se em consideração todas as modalidades de contrato existentes. Quanto aos contratos cujas prestações são reajustadas mensalmente pela TR, o percentual chega a 23,03% na carteira hipotecária e 55,31% em outros planos assinados após 28.07.93 e até 24.06.98, excetuados PES — Plano de Equivalência Salarial — e PCR — Plano de Comprometimento de Renda. Ocorre que a participação dessas duas modalidades na quantidade total de contratos de financiamento habitacional é relativamente pequena: 10,51% e 4,17%, respectivamente. Cabe registrar que os contratos assinados antes de 28.07.93, os percentuais de inadimplência também são significativos: para os firmados até 28.02.86 é de 63,44%, e para os assinados entre 28.02.86 e 28.07.93, compostos pelo PES/CP e outros planos, são de 43,40% e 62,34%, respectivamente:



Em relação ao total de contratos existentes em cada região, o percentual de mutuários inadimplentes (contratos com mais de três prestações em atraso) é de 27,26% na Região Norte, 33,00% no Nordeste, 21,82% no Sudeste, 24,19% no Sul e 29,09% no Centro-Oeste.

3 - FGTS

Dados preliminares da Caixa Econômica Federal indicam que a arrecadação de recursos do FGTS, em setembro de 2.006, atingiu a soma de R\$ 4.592 milhões. As aplicações em habitação popular, saneamento, infra-estrutura, saques e outros foram de R\$ 3.406 milhões, o que corresponde a 74,18% da arrecadação. No mesmo período do ano anterior, esses números foram de R\$ 4.274 milhões de arrecadação e R\$ 2.895 milhões em aplicações.

Do Quadro 7.2 depreende-se ainda que houve crescimento no montante da disponibilidade do fundo — R\$ 51,7 bilhões em setembro de 2.005 e R\$ 64,8 bilhões em setembro de 2.006.

4 – FCVS

O déficit global do FCVS - Fundo de Compensação das Variações Salariais - (contratos ativos mais contratos liquidados menos antecipações) atingiu R\$ 93.314 milhões em setembro de 2.006. A dívida potencial (contratos ativos) somou R\$ 5.043 milhões. As caixas econômicas são credoras de 44,25% dos recursos do déficit global, vindo a seguir, as instituições privadas, as empresas públicas, as instituições públicas e as COOHAB's, com 27,86%, 16,76%, 8,19% e 2,94% respectivamente. Os contratos liquidados atingiram R\$ 91.823 milhões, dos quais, R\$ 55.118 milhões (60,03%) são dívidas vencidas e R\$ 36.704 milhões (39,97%), dívidas a vencer.

OBSERVAÇÃO:

A partir de março de 2006, foram incluídas as seguintes informações adicionais:

- a) quadros 2.1.1.5, 2.2.1.5 e 2.3.1.5, contendo informações previstas no art. 13º do Regulamento anexo à Resolução nº 3.347, de 09.02.2006, bem como dados sobre o recolhimento obrigatório por insuficiência de aplicação;
- b) informações complementares no quadro 2.11, com dados a partir de 1992.